

1 ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO,  
2 PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE DO IFNMG. Aos oito dias do mês dezembro de  
3 dois mil e dezesseis, realizou-se a reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão  
4 que teve início às nove horas e vinte e nove minutos, sob a presidência do Pró-Reitor  
5 de Ensino, **Ricardo Magalhães Dias Cardozo**, e contou com a participação dos  
6 seguintes membros: **Charles Bernardo Buteri**, substituto formalmente constituído  
7 do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; **Maria Araci Magalhães**,  
8 Pró-Reitora de Extensão; **Alisson Magalhães Castro**, Pró-Reitor de  
9 Desenvolvimento Institucional; **Ivy Daniela Monteiro Matos** e **Luciana Gusmão de**  
10 **Souza Narciso** representantes dos Diretores de Ensino ou cargo equivalente; **Marcos**  
11 **Aurélio Duarte Carvalho** e **Flor Murta**, representantes dos Diretores de Pesquisa,  
12 Pós-Graduação e Inovação ou cargo equivalente; **Eduardo Souza Nascimento** e  
13 **Mário Sérgio Costa Silveira**, representantes dos Diretores de Extensão ou cargo  
14 equivalente; **Marcos de Oliveira** representante dos Docentes e **Claudiane Moreira**  
15 **Costa**, representante dos Técnicos Administrativos. O Professor Ricardo iniciou  
16 agradecendo a presença de todos, justificou que a reunião estava iniciando com atraso  
17 aguardando o estabelecimento de quórum, mas que ele tem por hábito ser pontual. O  
18 Presidente falou sobre a participação e atuação do Membro Eduardo, representante  
19 dos Diretores de Extensão, nos últimos quatro anos nesta Câmara e agradeceu sua  
20 colaboração. Em seguida parabenizou a Professora Luciana Gusmão aniversariante  
21 do dia. Dando continuidade apresentou a pauta, encaminhada anteriormente aos  
22 Membros, justificou algumas inversões na ordem e a retirada do quinto ponto de  
23 pauta: **Reestruturação do Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG**  
24 atendendo à solicitação do Comitê de Ensino, em reunião realizada no dia anterior,  
25 requisitando ampliação de prazo para discussão nos *campi*. O Professor Roberto  
26 Marques, Diretor do Departamento de Ensino Superior (DES) da PROEN, falou que  
27 apesar de a matéria ter sido retirada da pauta do dia os Membros que tivessem  
28 considerações poderiam encaminhar por e-mail para o DES. Após aprovação da pauta  
29 o Professor Thiago Miranda iniciou a apresentação do primeiro ponto da pauta:

30 **Processo Nº 23791.000016/2016-24 Implantação e Projeto Pedagógico do Curso**  
31 **Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – *Campus***  
32 **Teófilo Otoni.** Thiago iniciou falando que o Projeto em apreciação é a proposta do  
33 primeiro curso superior do *Campus* Teófilo Otoni. Expôs a identificação do curso,  
34 carga horária 2480 horas, oferta de 40 vagas anual com pretensão de oferta no  
35 primeiro semestre de dois mil e dezessete (2017), apresentou justificativa falando da  
36 verticalização do ensino no *Campus* Teófilo Otoni, do respaldo da audiência pública,  
37 da previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional, da migração de jovens para  
38 grandes centros em busca de capacitação e emprego, da abrangência do município e  
39 falta de ensino superior gratuito e de qualidade em tecnologia na área de informática.  
40 Falou do Corpo docente qualificado e com experiência no curso de TADS e do  
41 envolvimento de todos no processo de implantação do curso. Apresentou a matriz  
42 curricular, curso de seis semestres, estágio de 350 horas e integralização máxima de  
43 10 semestres. Apresentou corpo administrativo, a infraestrutura física do *campus* que  
44 conta com 02 laboratórios de informática. Relatou sobre o período em que o *campus*  
45 esta trabalhando no Projeto e acentuou que teve acesso aos pareceres. Informou que o  
46 parecer da comissão de avaliação *in loco* foi atendido em parte. Esclareceu que o item  
47 Tópicos especiais abordaria temas diversos de disciplina optativa, como, por  
48 exemplo, libras, conforme exigência da legislação. Afirmou que as referências  
49 bibliográficas estão em fase de aquisição. Em seguida apresentou alguns  
50 compromissos do *campus* em relação à biblioteca, adequações nos espaços  
51 pedagógicos, computadores para sala de professores e coordenação de curso,  
52 equipamentos faltantes e adequações no Projeto Pedagógico até 15/12/2016. Eduardo  
53 questionou se foi feita análise da capacidade do mercado em absorver toda a carga  
54 horária do estágio, ponderou que inicialmente talvez consiga mas com o curso em  
55 andamento a carga horária alta tende a tornar-se um dificultador. Thiago acentuou que  
56 Teófilo Otoni é uma cidade muito comercial. Eduardo ponderou que se o aluno não  
57 conseguir cumprir essa carga horária externa ficará preso ao curso sem ter como  
58 concluir. O Membro Mário Sérgio falou que o problema da carga horária de estágio

59 alta se agrava pela oferta noturna que é um atrativo para alunos do entorno, que  
60 certamente encontrariam dificuldade em cumpri-la. Eduardo sugeriu que o *campus*  
61 aumentasse a carga horária do curso de 2480 para 2500 horas para que os alunos  
62 tenham possibilidade de auxílios como bolsa permanência e sugeriu ainda que esta  
63 alteração pode ser feita nas atividades complementares. Ivy falou da importância do  
64 curso e parabenizou Teófilo Otoni, mas ponderou que a experiência mostra também  
65 as dificuldades de um curso de tecnologia. Ratificou a fala de Eduardo em relação a  
66 bolsa permanência. Daniela Fernandes, Técnica em Assuntos Educacionais da  
67 PROEN, se apresentou como membro da comissão de avaliação *in loco* composta  
68 também por Giuliano Viana de Alkmim e Josué Batista Antunes. Informou que  
69 Giuliano teve problema de saúde e não pôde participar da avaliação *in loco*, contudo,  
70 o mesmo enviou sugestões por email. Pontuou os itens de identificação do curso,  
71 apresentou o histórico da proposta iniciada com a consulta pública realizada em maio  
72 de dois mil e quatorze (2014), culminando agora em dezembro de dois mil e  
73 dezesseis (2016) com apreciação dos Órgãos Colegiados Superiores. Expôs que o  
74 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi apresentado na matriz do curso como  
75 duas disciplinas no quinto (5º) e sexto (6º) períodos e que o *campus* foi orientado  
76 que a carga horária destinada à escrita do TCC deve vir fora da carga horária mínima  
77 do curso, conforme o estabelecido na Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro  
78 de 2002. Falou que foi sugerido ao *campus* a redução do estágio, no entanto o  
79 *campus* conversou internamente e não acatou. Apresentou em sequência os itens  
80 avaliados pela comissão e as pontuações obtidas apresentando nota total/final 3,66.  
81 Pontuou as demais sugestões da Comissão destacando os atendimentos e não  
82 atendimento por parte do *campus*. Daniela acentuou a sugestão ao *campus* de, desde  
83 que mantida a qualidade do curso, diminuir o cenário de treze (13) disciplinas pré-  
84 requisitos e retirar algumas com pré-requisitos de pré-requisitos. Thiago falou que o  
85 rol de pré-requisitos foi diminuído para 09 disciplinas, talvez chegue a 08. Daniela  
86 respondeu a questionamento de que a disciplina TCC, da forma como foi apresentada  
87 pelo *campus* na matriz, integrando a carga horária mínima de disciplinas obrigatórias,

88 exige, após a sua retirada, complementação da carga horária mínima, o que poderia  
89 ser feito através da oferta de mais disciplinas optativas, o que ampliaria as  
90 possibilidades de escolha pelo aluno. Claudiane questionou sobre a biblioteca, disse  
91 que após a apresentação da comissão de avaliação *in loco* percebeu que hoje não tem  
92 acervo e indagou se não seria o momento, diante do cenário atual, do IFNMG  
93 repensar sobre a abertura de novos cursos. Thiago reforçou que o corpo docente atual  
94 daria conta de implementar o curso e que entende que o *campus* tem que avançar, não  
95 pode ficar estagnado. Falou do espaço e que o processo de aquisição do acervo já está  
96 em andamento licitatório por pregão, além das possibilidades de recorrer a bibliotecas  
97 virtuais e ao próprio portal de periódicos da CAPES. O professor Marcos de Oliveira  
98 falou que o *campus* deve criar estratégias para possíveis imprevistos e que o  
99 compromisso do *campus* e o empenho da equipe é muito importante e externou  
100 apoiou a iniciativa do *campus*. A prof<sup>ta</sup> Araci ratificou a fala de Marcos e defendeu  
101 que o *Campus* Teófilo Otoni conta com o que é mais importante, o corpo docente  
102 necessário para concluir o curso, e que se está atendendo as recomendações legais e  
103 se o Diretor de Ensino do *campus* afirma diante da Câmara que tem condições para  
104 isso são pontos positivos para aprovação do curso. **Após considerações a Câmara**  
105 **sugeriu que a carga horária do estágio seja reduzida e aprovou a matéria por**  
106 **unanimidade mediante a modificação da disciplina TCC de forma que atenda a**  
107 **legislação, bem como o atendimento aos pareceres da CEPE e do DES. Após**  
108 **adequações atestadas pelo DES a matéria será encaminhada ao Colégio de**  
109 **Dirigentes e Conselho Superior.** Dando continuidade Thiago apresentou  
110 simultaneamente os outros pontos de Teófilo Otoni o décimo primeiro e décimo  
111 segundo pontos pauta: **Processo N° 23414.000825/2016-33 Appreciar Plano de**  
112 **Curso Técnico em Informática para Internet integrado e Processo N°**  
113 **23414.000970/2015-33 Appreciar Plano de Curso Técnico em Informática para**  
114 **Internet concomitante/subsequente.** Thiago contextualizou o aumento de carga  
115 horária do curso em atendimento a resolução de 001 de 2014. Pontuou o atendimento  
116 aos pareceres especialmente a adequação quanto ao perfil profissional de acordo com

117 o catálogo nacional e a correção da carga horária de estágio. Eduardo sugeriu que a  
118 carga horária de estágio para o curso integrado não seja obrigatório. Ana Cecília,  
119 Diretora do Departamento de Ensino Técnico, apresentou um breve histórico dos  
120 processos similares dos três campi Teófilo Otoni, Janaúba e Porteirinha apreciados  
121 por esta Câmara em julho e foi deliberado que após as correções os processos  
122 retornassem à CEPE para apreciação. **A Câmara aprovou por unanimidade os itens**  
123 **11 e 12 desta pauta.** Passou-se ao nono e décimo pontos da pauta: **Processo N°**  
124 **23414.000968/2015-64 Apreciar Plano de Curso Técnico em Informática para**  
125 **Internet integrado e Processo N° 23414.000967/2015-10 Apreciar Planos de**  
126 **Curso Técnico em Informática para Internet concomitante/subsequente** ambos  
127 do *Campus* Janaúba. O Professor Carlos falou que hoje, diferentemente da reunião  
128 anterior, o corpo docente do *campus* já está consolidado. Pontuou as alterações  
129 efetuadas em atendimento à deliberação da CEPE. Acentuou que para o curso  
130 integrado do *campus* o estágio não é obrigatório, explicou que ao término de cada ano  
131 é apresentado pelo aluno um protótipo de software, acatando ideias de professores do  
132 *campus* e orientado por um determinado professor. Ao final do terceiro ano, o aluno  
133 apresenta o produto, um software que ele trabalhou durante os três anos de curso.  
134 Araci sugeriu tanto para Janaúba quanto para os demais *campi* que estão em fase de  
135 aquisição de ar-condicionado que os climatizadores atendem bem. **A Câmara**  
136 **aprovou por unanimidade os itens 09 e 10 do Campus Janaúba.** Passou-se ao  
137 décimo terceiro ponto da pauta: **Processo N° 23414.000969/2015-17 que trata de**  
138 **Apreciar o Plano de Curso Técnico em Informática para Internet**  
139 **concomitante/subsequente do Campus Porteirinha.** O professor Alano apresentou  
140 o atual corpo de servidores que passou de cinco (05) para quinze (15), o cenário atual  
141 do *campus* e as alterações realizadas em atendimento à CEPE. Em seguida,  
142 apresentou justificativas do *campus* com novas propostas de alterações relativas a  
143 mudança de carga horária da disciplina Editor Gráfico de 02 para 04 horas semanais e  
144 na disciplina Software Aplicativo de 04 para 02 horas semanais. Remoção das  
145 disciplinas Fundamentos da Administração, Português Instrumental e Inglês Técnico

146 do Plano de Curso. Inclusão das disciplinas Metodologia Científica, Projeto  
147 Interdisciplinar e Interface Homem-Máquina e mudança no período de oferta das  
148 disciplinas Empreendedorismo e Ética e Propriedade Intelectual. Concluiu falando da  
149 doação da estrutura do CAIC para o *Campus* Porteirinha e das expectativas em torno  
150 disso. **A Câmara aprovou por unanimidade o item 13.** Dando continuidade o  
151 Professor Alisson Zille iniciou a apresentação do segundo ponto da pauta: **Processo N°**  
152 **23414.001276/2016-14 que trata da Implantação e Projeto Pedagógico do Curso**  
153 **de Bacharelado em Sistemas de Informação – *Campus* Salinas.** O Prof. Alison  
154 Zille apresentou a identificação do curso, com proposta de implantação para o ano de  
155 dois mil e dezessete (2017), oferta de 30 vagas, com duração de quatro (4) anos e  
156 prazo máximo para integralização 6 anos. Explicou que o turno foi alterado para  
157 vespertino/noturno após questionamento da comissão de avaliação *in loco*, sobre a  
158 carga horária e a distribuição de aulas na semana em um único turno, diante disso,  
159 optaram pelo turno de oferta integral (vespertino/noturno) deixando a manhã livre  
160 para estudos e estágio. Destacou a demanda regional e verticalização do ensino, uma  
161 vez que o *Campus* Salinas oferta o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino  
162 Médio, como algumas justificativas para implantação do curso. Apresentou o perfil  
163 do egresso. Esclareceu que a disciplina Tópicos Especiais terá sua ementa elaborada  
164 pelo professor e esta será apreciada pelo Colegiado do Curso. Falou da proposta de  
165 participação dos discentes na seleção das disciplinas optativas de acordo com um  
166 foco de formação específico desejado por eles, auxiliando assim na escolha de seu  
167 perfil profissional. Apresentou a carga horária do curso de 3.250 horas e em seguida  
168 expôs a distribuição de carga horária para cada docente no decorrer do curso. Dando  
169 continuidade o Professor Alisson comentou os pareceres e afirmou que o *Campus*  
170 acata as sugestões exceto as que tratam da inclusão da disciplina Pesquisa  
171 Operacional alegando que o *Campus* não tem o Professor para a disciplina e que além  
172 disso ela não está relacionada com nenhuma outra disciplina o que dificultaria o  
173 entendimento dos alunos e quanto sugestão de inserção da disciplina Projeto e  
174 Análise de Algoritmos não foi considerada porque o *Campus* entendeu que não

175 contribuiria para o curso. Em seguida, Paula Francisca, apresentou a Comissão de  
176 avaliação *in loco* composta também por Claudianne Myllene Morais de Almeida,  
177 Professora do *Campus* Arinos e Luciano Soares de Souza Professor do *Campus*  
178 Pirapora. Falou que o DES fez análise do PPC antes da visita *in loco* e que foi  
179 emitido um parecer técnico-pedagógico apontando fragilidades e pontos que  
180 necessitavam de ajustes. Complementou que o *Campus* fez as correções e a versão  
181 recebida pela Câmara já atende às orientações do Departamento. Paula falou da  
182 função da Comissão de avaliação *in loco* que objetiva avaliar as condições gerais para  
183 implantação do curso e dos critérios de avaliação que tomam por base a legislação  
184 vigente. Apresentou breve histórico falando que os trabalhos para implantação do  
185 curso, conforme as atas, teve início em dois mil e quinze (2015). Alertou para a  
186 CEPE que, no momento da avaliação *in loco*, a proposta pedagógica do curso possuía  
187 algumas diferenças do que foi apresentado pelo coordenador na reunião, houve  
188 mudança na carga horária total do curso. No momento da visita *in loco* a carga  
189 horária total do curso era 3.216h40min. Falou da alteração do turno que inicialmente  
190 era noturno e que o *campus* passou para vespertino/noturno. Atentou para a previsão  
191 de implantação desse curso em nosso PDI. Apresentou em seguida os itens avaliados  
192 pela Comissão com as respectivas pontuações e o conceito final obtido de 3,4, nota  
193 considerada suficiente para implantação do curso. Alguns Conselheiros questionaram  
194 a Diretora de Ensino do *Campus* Salinas, Prof<sup>a</sup> Wânia Silvinha, e ao Prof. Alison  
195 quanto à viabilidade operacional da Implantação do curso sem a liberação de novos  
196 códigos de vaga, considerando a relação docente, número de disciplinas, carga  
197 horária de ensino e atribuições de gestão, entre elas a coordenação de curso. Eles  
198 afirmaram que a implantação e implementação do curso é viável com o quantitativo  
199 de docentes existente hoje no *campus*. Flor Murta, ponderou que o corpo docente  
200 teria dificuldades para realizar atividades de pesquisa e extensão com a carga horária  
201 de aulas apresentada, na qual alguns docentes chegarão a 18 horas aula por semana.  
202 Ivy Daniela, considerou pertinente a fala de Flor e disse que a questão de carga  
203 horária docente é um ponto muito forte para a gestão, afirmou que um novo curso

204 oxigena muito um *campus*, lembrou ainda que há uma carga horária de volume  
205 expressivo a ser considera além da apresentada, qual seja a carga horária de  
206 orientação do TCC. Refletiu sobre pontos como tempo reduzido para atividades de  
207 pesquisa e extensão, casos de professor que assume gestão ou a própria coordenação  
208 que implica na redução de carga horária e o agravante de código de vagas estagnado  
209 neste momento em que há campus que não atingiu a metade do corpo docente  
210 previsto. Wânia Silvinha defendeu que o corpo docente está ciente e que a construção  
211 da proposta foi coletiva, e reafirmou que o *campus* tem condição de implementar o  
212 curso com o corpo docente atual. Araci parabenizou a equipe pela iniciativa e relatou  
213 experiência similar em dois mil e doze (2012) ao assumir o *Campus* Salinas.  
214 Defendeu que seria muita irresponsabilidade da equipe do *campus* apresentar um  
215 curso tão estudado sem condições para isso e ressaltou confiar nas informações  
216 apresentadas pelo *Campus*. Reforçou acreditar que se a Diretora de Ensino e o  
217 professor apresentam a proposta com o corpo docente atual ela confia que não haverá  
218 um problema futuro questionando nesta Câmara vagas para rodar o curso, somado a  
219 isso, alegou que o IFNMG não pode fechar as portas para a realidade de nossa região.  
220 Eduardo Nascimento, questionou a Diretora de Ensino do *Campus* Salinas se as  
221 demais áreas de conhecimento deste *Campus* estavam com a carga horária docente  
222 estabilizada, não demandando novos professores, e se a abertura de um novo curso  
223 iria disputar código de vagas com os demais já em oferta no *Campus*. Wânia Silvinha  
224 respondeu que todas as áreas ofertadas hoje no *Campus* Salinas já estão com o corpo  
225 docente estruturado. Marcos de Oliveira falou que compartilha da preocupação de  
226 Eduardo, mas que houve compromisso tanto do corpo docente quanto da gestão,  
227 defendeu que adiar o curso para dois mil e dezoito (2018) seria um desperdício. Paula  
228 sugeriu que o campus envolvesse a equipe pedagógica e pensasse na curricularização  
229 da extensão pois através de um projeto integrador é possível diminuir a carga horária  
230 de atividades em sala de aula e diversificar o currículo e a formação do egresso do  
231 curso, além disso, seria possível atender a meta do Plano Nacional de Educação  
232 (PNE) que determina que asseguremos, enquanto instituição de ensino superior, no



233 mínimo 10% da carga horária do curso, para atividades de extensão. O professor  
234 Alisson argumentou que o *Campus* estava preocupado com a qualidade do curso, mas  
235 que diante do apresentado não é difícil diminuir a carga horária do curso, por  
236 exemplo, na disciplina de algoritmos. Roberto Marques, Diretor do DES, solicitou à  
237 Câmara que lançasse mão dos mesmos critérios de votação, lembrando que a Câmara  
238 havia aprovado instantes antes a abertura de um curso superior para o *Campus*  
239 Teófilo Otoni. Ivy Daniela defendeu que são circunstâncias diferentes aprovar um  
240 curso para um *campus* que ainda não atingiu o teto no número de docentes e outro  
241 que já ultrapassou de acordo com a portaria 246. O Presidente falou que a  
242 implantação de novos cursos não está condicionada a novas vagas. O *campus* que  
243 defender que tem condições de ofertar novo curso e rodar com o corpo docente  
244 atuante tem autonomia para isso. Salientou que o compromisso, relativo às vagas,  
245 assumido pela PROEN é priorizar os *campus* que proporcionalmente, de acordo com  
246 o que estabelece a Portaria 246 ainda tem uma maior demanda de docentes como  
247 Diamantina, Porteirinha e Teófilo Otoni, mas que essa temática é tratada no âmbito  
248 do Colégio de Dirigentes. Argumentou que a implantação não enseja na distribuição  
249 de vagas para o *Campus* Salinas, reforçados pelos representantes do Campus que  
250 defendem que o *campus* tem condições de implantar, sugeriu encaminhamentos.  
251 Alguns Membros sugeriram que a implantação do projeto fosse condicionada à não  
252 demanda de novos códigos de vaga para o *Campus Salinas* até que todos os outros  
253 *campi* do IFNMG atingissem o número de vagas de docentes previsto na Portaria  
254 246. O Professor Ricardo Cardozo esclareceu que a CEPE não tinha poder de  
255 deliberar sobre essa condição e propôs a votação da pauta desde que esta implantação  
256 não demande a solicitação de novos códigos de vagas. **Após discussão o item 2 da**  
257 **pauta foi aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções e**  
258 **condicionada à não solicitação de novos códigos de vaga para o *Campus* durante**  
259 **a implantação e implementação do curso. Após ateste de adequações do**  
260 **Departamento de Ensino Superior o Projeto será encaminhado para apreciação**  
261 **do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.** Seguiu-se de pausa para o

262 almoço com retorno às 15h53 com apreciação do terceiro ponto da pauta: **Processo**  
263 **Nº 23414.001387/2016-21 Plano de Curso Técnico em Eletroeletrônica**  
264 **concomitante/subsequente – Campus Porteirinha** apresentado pela Coordenadora  
265 do Curso Prof<sup>a</sup> Bárbara Mara. A coordenadora apresentou dados do *campus* e disse  
266 que o curso foi escolhido em audiência pública que apontou a necessidade de cursos  
267 com formação voltada para o atendimento das usinas de geração de energia solar,  
268 usinas fotovoltaicas, e geração eólica que deverão ser instaladas na região, apresentou  
269 a maior planta de energia solar da América latina prevista para Pirapora. Afirmou que  
270 ousava dizer que o curso atenderia todo o Norte de Minas, já que é um curso novo no  
271 IFNMG. Apresentou a identificação do curso, com proposta de implantação no  
272 primeiro (1º) semestre de 2017, com oferta de 80 vagas anuais nos turnos vespertino  
273 e noturno. Apresentou o corpo docente, justificativa para implantação do curso e as  
274 possibilidades de atuação do profissional a ser formado. Em seguida a Professora  
275 apresentou a matriz curricular do curso com carga horária de 1520 horas aula com  
276 duração do curso de quatro (4) semestres. Marcos de Oliveira questionou sobre  
277 laboratórios para o curso. Bárbara esclareceu que já está definida em cada disciplina a  
278 parte teórica e a prática e que o *Campus* tem um laboratório móvel que atenderá nesse  
279 primeiro momento. O Professor Pedro Paulo, Diretor de Ensino do *Campus*  
280 Porteirinha, acrescentou que o *campus* conta ainda com material adequado porque  
281 oferta cursos FIC nesta área. Eduardo ressaltou a qualidade do corpo docente e  
282 defendeu que o curso faz parte de um eixo bem inovador e que acredita ser crescente.  
283 O Professor Pedro Paulo respondeu a questionamento que o campus avançado pela  
284 legislação atingirá o número de vinte (20) docentes e treze (13) técnicos e ratificou a  
285 importância do profissional técnico para o laboratório. A coordenadora respondeu a  
286 questionamento esclarecendo que o estágio não é obrigatório e que o *campus*  
287 apresenta a opção de um trabalho de conclusão de curso para o aluno conseguir  
288 finalizar o curso. Ana Cecília leu os pareceres. O Professor Marcos Aurélio defendeu  
289 que o curso consegue implementar sem um laboratório, fazendo uso da criatividade  
290 utilizando sucatas. Falou que o livro de Física resolve o problema bibliográfico

291 apontado no parecer e sugeriu a retirada da bibliografia de todos os livros de curso  
292 superior de Física 3. Questionou se o *campus* fez contato com a empresa de  
293 Guanambi e se já cogitaram parcerias. Os representantes do campus afirmaram que  
294 fizeram contatos iniciais e que aguardam aprovação. Ana Cecília sugeriu que o  
295 *campus* elabore um relatório pontuando os itens dos pareceres atendidos ou  
296 justificando com argumentação os não atendidos. **A matéria, item 3 da pauta, foi**  
297 **colocada em apreciação e votação, sendo aprovada por todos e deliberou-se que**  
298 **mediante ateste do Departamento de Ensino Técnico será encaminhada para**  
299 **apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Passou-se ao sexto  
300 ponto da pauta: **Processo N° 23414.001321/2016-31 Submeter à Câmara decisão**  
301 ***ad referendum* de urgência: Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de**  
302 **Administração do IFNMG – *Campus Araçuaí*;** Paula justificou solicitação do DES  
303 ao Presidente da CEPE conforme documento recebido pelos Membros. Falou que a  
304 reestruturação segue a mesma linha das anteriores aqui apresentadas e que a  
305 reestruturação resume-se a atualização de regulamentos do IFNMG ainda não  
306 existentes à época da aprovação do curso. Houve algumas falas dos Membros no  
307 sentido de que se deve evitar as aprovações *ad referendum*, por se tratar de  
308 procedimento relacionado a questões que requerem urgência e, no contexto da  
309 aprovação de PPC, representa descumprimento de prazos e acarreta um aligeiramento  
310 na discussão do PPC a ser aprovado, gerando fragilidades na avaliação do curso.  
311 Acerca da sugestão Claudiane, de que a CEPE exare uma nota que cobre o  
312 cumprimento de prazos, o prof. Ricardo asseverou que uma nota da câmara pode  
313 causar um constrangimento desnecessário, e que há outras formas de abordar a  
314 questão do cumprimento de prazos antes de tomar esta medida. No entanto, os  
315 membros insistiram no assunto, então o prof. Ricardo definiu que será feita uma  
316 minuta, a ser submetida a apreciação na próxima reunião. O prof. Eduardo assinalou  
317 a qualidade no trabalho do DES, e afirmou que é notória a especialização crescente  
318 do trabalho do setor, de forma que não há como os *campi* justificarem atrasos, e que  
319 não se pode mais aceitar descumprimento de prazos, pois existe um suporte

320 especializado e de qualidade à disposição dos *campi* na DES e DET. O prof. Ricardo  
321 reiterou que é importante que a discussão sobre o cumprimento de prazos seja levada  
322 aos *campi*, e assinalou que a PROEN vai agilizar a revisão do Regulamento de  
323 Criação de Cursos, de forma a reforçar o respaldo aos *campi*. **Após considerações o**  
324 **item 6 da pauta foi aprovado por unanimidade.** Passou-se ao décimo quarto ponto  
325 de pauta: **Apreciar ateste da Reestruturação do Plano de Curso Técnico em**  
326 **Informática integrado - Campus Arinos.** Ana Cecília explicou que quando se trata  
327 de reestruturação do plano de curso, o processo é tratado somente na CEPE e então  
328 retorna ao *campus*. O Prof. Marcos afirmou não ter entendido o programa de  
329 nivelamento tratado no plano em pauta. Claudiane explicou que o nivelamento é  
330 pensado para suprir a defasagem dos discentes ingressantes, a serem sanadas no  
331 programa de nivelamento ao longo do primeiro trimestre, nas disciplinas de  
332 português e matemática. É feita uma avaliação diagnóstica, para que na etapa  
333 posterior o professor de cada disciplina faça as adequações no seu plano de curso.  
334 **Após esclarecimentos a matéria foi aprovada por unanimidade.** Não havendo  
335 mais tempo para discussão, o Presidente determinou o encerramento do primeiro dia  
336 de reunião às dezessete horas e cinquenta minutos, ficando acordado pela Câmara a  
337 continuação no dia seguinte com início às oito horas.